

Objetivos:

A disciplina tem por objetivo apresentar aos/as alunos/as da Graduação a área de Estudos de Gênero, e a relação destes estudos com a interface Comunicação/Educação. Parte da importância do Gênero como conceito e norteador de reflexões teóricas e aplica este conceito a loci de reafirmação e construção das diferenças de gênero, tanto os espaços educativos, quanto a Mídia e sua hegemonia na construção e divulgação de representações sociais

Unidade1: Estudos de Gênero:, questões centrais, multiplicidades e intersecções.

Unidade 3: Gênero e mídia: a construção dos estereótipos e dos lugares dos sujeitos generificados;

Unidade 4: Gênero e Educação: a reafirmação dos papéis de gênero;

Bibliografia inicial:

ALTMANN, Helena. Orientação sexual nos Parâmetros Curriculares Nacionais. Estudos Feministas, Florianópolis: CFH/CCE/UFSC, v.9, n.2, p.575-85, 2001.

BEAUVOIR, Simone. O segundo sexo; fatos e mitos. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000. Vol. 1

BUITONI, Dulcília. H. S. Mulher de papel: a representação da mulher pela imprensa feminina brasileira. São Paulo: Loyola, 1981.

CARVALHO, Marília Pinto de. O fracasso escolar de meninos e meninas: articulações entre gênero e cor/raça. Cadernos Pagu. Campinas, n.22, p.247-290, 2004.

CRENSHAW, Kimberlé. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. Estudos Feministas. Florianópolis, v.10, n.1, p.171-189, 2002 .

CONNELL, Raewyn; PEARSE, Rebecca. Gênero: uma perspectiva global. São Paulo: nVersos, 2015.

COSTA, Albertina de Oliveira; BRUSCHINI, Cristina. Uma questão de gênero. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos; São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 1992.

ESCOSTEGUY, Ana Carolina et all. A temática das relações de gênero nos estudos de comunicação. Logos. Porto Alegre, v. 10, n.2 , p. 162-185, 2003.

FARIA, Nalu; NOBRE, Miriam; AUAD, Daniela; CARVALHO, Marília. Gênero e educação. São Paulo; Sempreviva Organização Feminista, 1999.

FUNCK, Suzana Borneo e WIDHOLZEN, Nara. Gênero em Discursos na Mídia. Florianópolis: Editora Mulheres, 2005.

LIMA, H.; MARTINEZ, M.; SILVA, M. C. C. Angela Merkel e Dilma Rousseff: fluxos migratórios e processos de framing nos jornais Público e Folha de S. Paulo. In: GUAZINA, L.; PRIOR, H.; ARAÚJO, B. (Eds.). Diálogos lusófonos em comunicação e política. 1. ed. Florianópolis: Insular, [s.d.]. p. 22-45.

LOURO, Guacira Lopes. Gênero e sexualidade: pedagogias contemporâneas. Pro-Posições. Campinas, v. 19, n. 2 (56), p. 17-23, maio/ago. 2008.

MARTIN-BARBERO, Jesús. A comunicação na educação. São Paulo: Contexto, 2014.

SILVA, Cristian Bereta e RIBEIRO, Paula Regina Costa. Dossiê Gênero e Sexualidade no Espaço Escolar. Estudos Feministas. Florianópolis, v.19 no. 2, maio-agosto - 2011.

SCOTT, Joan W. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. Educação & Realidade, Porto Alegre, n. 20, v.2, p. 71-100, jul./dez. 1995.

VEIGA, Marcia. Masculino, o gênero do jornalismo: modos de produção das notícias. Florianópolis: Insular, 2014.

VIANNA, Cláudia; UNBEHAUM, Sandra. Gênero na educação básica: quem se importa? Uma análise de documentos de políticas públicas no Brasil. *Educação & Sociedade*. São Paulo, v.27, n.95, maio/ago., p. 407-428, 2006.